

GUERRA DE ESPADAS EM CRUZ DAS ALMAS: REFLEXÕES SOBRE IDENTIDADE E PERTENCIMENTO.

Adriana da Silva Oliveira¹

¹ Licenciada em História pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

A partir das novas perspectivas que a pesquisa histórica possibilita e também dos estudos da História Cultural, esta pesquisa se desenvolveu com o objetivo de compreender como uma manifestação cultural que se instala em um espaço social e se torna ao longo dos anos referencial identitário deste. Possibilitando perceber a Guerra de Espadas como parte do processo histórico da cidade, tendo na memória da população a sua devida importância, fez-se necessário a partir de uma perspectiva histórica conhecer o processo de formação e transformação por que passou, e a sua preservação que é passada de geração a geração. Observando também que as práticas e representações são elementos de suma importância na percepção das características que constroem se legitimam e transmitem a Guerra de Espadas. Pensando na importância da Guerra de Espadas de Cruz das Almas nos festejos do São João, sua permanência ao longo do processo histórico do município, e, sobretudo, como a população percebe e acolhe este festejo, esta pesquisa procurou identificar alguns elementos que fazem parte do contexto histórico que foi construído a festa e como ela se manteve viva por tantos anos. Assim o estudo possibilitou a compreensão da conservação da tradição, não distanciando seu sentido e resignificações ao longo do tempo. Permitindo identificar como se construiu e se manteve essa manifestação, percebendo-se as nuances pelas quais se delimitam tanto espaços, identidades e preservação, valorizando, sobretudo as experiências e as visões que são estabelecidas pelos sujeitos da história e o sentido de identidade dos mesmos. Portanto, percebe-se que independente das causas ou conseqüências que a Guerra possa gerar aos seus participantes, eles continuam a fazê-la. Culturalmente a Guerra de Espadas já faz parte de um cotidiano que se legitimou através de uma prática constante. Desta foram criada uma identidade própria, definida na legitimação da experiência e na vivência e valorização da Batalha de Espadas como elemento tradicional da comunidade cruzalmense.

Palavras Chave: Cultura, Conservação e Identidade.